

## **Fechamento dos Mercados e Tendências:**

**Bolsas Internacionais:** As principais bolsas internacionais fecharam sem um direcionamento único. Um dos destaques positivos foi a Nasdaq, que, impulsionada por ações do setor de tecnologia, encerrou novamente em alta histórica. Ainda assim, as tensões sobre o comércio internacional prejudicaram ganhos em outros índices nos EUA, Europa e Ásia. O presidente norte-americano, Donald Trump, voltou a atacar o Nafta, e existem rumores de que Trump pode decidir por acordos bilaterais entre Canadá e México individualmente, deixando o Tratado Norte-Americano de Livre Comércio de lado.

**Bovespa: (-2,49%; 76.641pts):** A Bovespa fechou em forte queda, refletindo incertezas em relação ao cenário doméstico. Dúvidas quanto à política de preços da Petrobras e o avanço de candidatos populistas nas intenções de voto à presidente foram os fatores que mais pesaram ao longo da sessão. O setor financeiro foi o mais prejudicado, com perdas de mais de 6% em certas ações. Essa forte baixa não era esperada pela maior parte dos investidores, e alguns profissionais do setor dizem que tal variação reflete a insegurança do mercado quanto ao cenário político doméstico.

**Câmbio: (1,85%; R\$ 3,81) –** O Dólar fechou em forte alta frente ao Real, refletindo as incertezas dos investidores em relação à política brasileira e às eleições de fim de ano após a divulgação da pesquisa de intenção de voto do DataPoder360, que mostra avanço de candidatos populistas. O Banco Central interveio no mercado de modo a conter uma valorização ainda maior da divisa norte-americana e anunciou um leilão extraordinário de swap cambial, o primeiro desde maio de 2016. Ainda assim, essa medida teve resultados fracos e o Dólar se estabeleceu acima dos R\$ 3,80.

**Juros (JAN 20): (0,36%; 7,98%) –** Os juros futuros fecharam em forte alta, acompanhando a valorização do Dólar e as incertezas do mercado quanto às eleições do final do ano. O efeito limitado do leilão extraordinário de swap cambial, feito pelo Banco Central, garantiu a alta das taxas futuras.

**Petróleo Brent (AGO 18): (-0,28%; US\$ 75,08) –** O preço do barril de petróleo fechou em queda, mas começa a mostrar uma tendência de recuperação após a forte queda da sessão passada. Enquanto isso, o mercado aguarda a divulgação do relatório semanal do Departamento de Energia dos EUA sobre os estoques de petróleo norte-americano.

